



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDINO

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes

Núcleo Escolar Aldino Léo Scheid

nucleoaldinoleoscheidsaobernardino@gmail.com (49) 36540269



APOSTILA DE ATIVIDADES

CONTEÚDOS DIA 07 DE DEZEMBRO A 18 DE DEZEMBRO DE 2020

DISCIPLINAS:

CIÊNCIAS,
ENSINO RELIGIOSO,
GEOGRAFIA,
HISTÓRIA,
PORTUGUÊS,
MATEMÁTICA.

TURMA: 5º ANO MATUTINO E VESPERTINO

PROFESSORA: ROSELI WOLFART/ DENISE ALBERT

ALUNO:.....

DIA 18 DE DEZEMBRO 2020.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDINO

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes

Núcleo Escolar Aldino Léo Scheid

nucleoaldinoleoscheidsaobernardino@gmail.com (49) 36540269



PROFESSORAS: ROSELI WOLFART – DENISE ALBERT.

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO

ALUNO: _____

DIA 07 A 18 DE DEZEMBRO 2020.

5º ANO MATUTINO E VESPERTINO.

UM FELIZ NATAL

Poesia de criança:

Neste Natal
quero ganhar:
brilho, amor e alegria.
O brilho das estrelas,
o amor de Jesus.
a alegria de partilhar
e poder amar.

Quero formar:
uma família unida,
amizades queridas.

Quero ser:
uma boa amiga,
uma criança feliz.

Quero colocar:
Um feliz Natal!

Maria Carolina M. de Castro



ATIVIDADES

1- O QUE VOCÊ QUER GANHAR NESTE NATAL?

2-COMO VOCÊ QUER QUE SUA FAMÍLIA SEJA?

3- COMO VOCÊ QUER SER?

4- COMO FOSSE GOSTARIA QUE SUA FAMÍLIA FOSSE?



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDINO

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes

Núcleo Escolar Aldino Léo Scheid

nucleoaldinoleoscheidsaobernardino@gmail.com (49) 36540269



PROFESSORAS: ROSELI WOLFART – DENISE ALBERT.

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

ALUNO: _____

DIA 07 A 18 DE DEZEMBRO 2020.

5º ANO MATUTINO E VESPERTINO.

Estudo dos hábitos alimentares

Analise o que as pessoas comem em diferentes épocas e mostre que comida pode ser documento histórico.



Mais brasileiro, impossível

Nossa receita característica mistura ingredientes nativos a outros vindos de terras distantes na época da colonização:

Arroz De origem asiática, foi levado dos países árabes à Europa. Com a chegada dos portugueses, passou a fazer parte da nossa alimentação cotidiana.

Feijão As variedades mais consumidas hoje são nativas da América Latina e já eram apreciadas pelos índios antes da chegada de Cabral.

Salada Apesar de se alimentarem de muitos vegetais, os índios não tinham o hábito de cultivar hortas. Mais uma herança colonial.

Bife O hábito de comer carne bovina também foi introduzido pelos portugueses, mas os cortes que usamos aqui nem sempre são iguais aos europeus.

É entre meio-dia e uma hora da tarde. Você se senta para almoçar. No cardápio, arroz, feijão, bife e salada. O prato é quase sempre o mesmo, exceto nos fins de semana, quando é substituído por uma macarronada ou alguma receita tradicional da família. Entre uma garfada e outra, não paramos para pensar, mas as refeições dizem muito sobre a história de uma comunidade.

“A alimentação é um bom ponto de partida para se lançar um olhar sobre as sociedades e as culturas ao longo do tempo”, diz Joana Carvalho, mestre em história da alimentação pela Fundação Getúlio Vargas. Guerras, migrações, colonização, influências entre diferentes povos: boa parte das relações sociais refletem-se, mais cedo ou mais tarde, na comida. Por isso, cada prato pode ser encarado como uma valiosa fonte histórica.

Os fundamentos para analisar a sociedade brasileira com base em seus hábitos alimentares estão em algumas obras importantes das Ciências Sociais, como os estudos de Gilberto Freyre e o livro *História da Alimentação no Brasil*, de Luís da Câmara Cascudo (960 págs., Ed. Global, tel. 11/3277-7999, 98 reais). Esses pesquisadores mostram que a maneira como os brasileiros se alimentam hoje foi formada

pelas tradições de três principais povos: indígenas, europeus e africanos.

O trivial arroz com feijão revela a influência de portugueses e índios (*como mostra a imagem acima*). Já a mistura de carne de porco ao feijão-preto, a popular feijoada, é atribuída aos negros escravos, mas sua origem permanece desconhecida - na Europa, misturava-se outros tipos de feijão e carne há alguns séculos. A farofa de farinha de milho ou mandioca também chegou com alguns grupos africanos trazidos ao Brasil.

Apesar de parecer clara a contribuição desses três povos para a culinária brasileira, é necessário considerar os diversos fluxos migratórios para cada região do país. "No Sul do Brasil, algumas regiões têm maior influência alemã ou polonesa. Já no Nordeste, a colaboração de indígenas e africanos é maior", explica Marco Aurélio Monteiro Pereira, professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), especialista em história da alimentação. Além disso, os grupos de europeus, indígenas e africanos que se estabeleceram aqui eram variados e cultivavam hábitos específicos.

Também é preciso considerar que os costumes de outros países ou regiões são alterados ao ser integrados à cultura local. A comida italiana, japonesa ou chinesa que se come no Brasil hoje não é a mesma encontrada em seus lugares de origem.

No artigo *Comida Como Narrativa da Memória Social*, Denise Amon e Renata Menasche exemplificam essas variações com a história da receita de arroz com tomate, tradicional numa família judia de origem polonesa que vive no Sul do Brasil. A mais importante mudança em relação à receita original foi a troca do tomate fresco pela polpa industrializada. As pesquisadoras explicam que a substituição do ingrediente forma uma nova receita baseada na tradição dos imigrantes, "cujos costumes e visão de mundo se transformam nas interações com a sociedade que os hospeda".



Hambúrguer O *fast-food* chegou ao país na segunda metade do século 20, vindo principalmente dos Estados Unidos. A rapidez do preparo é seu principal atrativo.

Nossos hábitos alimentares são parte de uma cultura viva que se modifica a cada momento, seja por estilos de vida, seja pela economia do mundo globalizado. Exemplo disso é a "febre" do *fast-food*, comidas de preparo rápido e, em geral, de baixa qualidade nutricional. Importadas principalmente dos Estados Unidos, essas refeições refletem aspectos do dia a dia de nossas grandes cidades, como a busca por praticidade e rapidez.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDINO

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes

Núcleo Escolar Aldino Léo Scheid

nucleoaldinoleoscheidsaobernardino@gmail.com (49) 36540269



PROFESSORAS: ROSELI WOLFART – DENISE ALBERT.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

ALUNO: _____

DIA 07 A 18 DE DEZEMBRO 2020.

5º ANO MATUTINO E VESPERTINO.

Economia da Região Sul do Brasil

Pecuária

Na Região Sul, a pecuária é desenvolvida de forma extensiva e intensiva, com técnicas modernas, ocupando um importante papel para a economia da região.

A criação de gado bovino de corte tem como objetivo abastecer o mercado interno e à exportação. É desenvolvida em grande escala a produção de gado leiteiro, um dos melhores rebanhos do Brasil, beneficiando as indústrias de laticínios.



Criação de gado na Região Sul

A região é uma das maiores produtoras e exportadoras de suínos e também frangos, com destaque para a cidade de Chapecó, em Santa Catarina, município considerado a capital da agroindústria, onde estão localizadas grandes unidades industriais processadoras e exportadoras de carne de suínos e aves.



Região sul representa aproximadamente 70% da produção de carne suína do Brasil

Agricultura

A Região Sul desenvolvia a agricultura colonial, destinada ao mercado interno. Depois dos anos 70, visando à exportação, grandes mudanças foram acontecendo: estradas asfaltadas, portos e equipamentos modernizados, expansão da eletrificação rural e os equipamentos de transportes ampliados.

A expansão da lavoura comercial de soja não impediu que a Região Sul continuasse a desenvolver outras agriculturas de grande importância: a erva mate, o trigo, o milho, o café, o arroz, o feijão, alho, cebola, tomate, etc.



Plantação de erva-mate no RS

No Rio Grande do Sul, os imigrantes italianos dedicaram-se principalmente à plantação e industrialização da uva. Hoje, muitas destas regiões se transformaram em cidades importantes como Bento Gonçalves, Caxias do Sul e Garibaldi.



Entrada da cidade de Bento Gonçalves/RS

Em Santa Catarina, os italianos se dedicavam a várias culturas, formando cidades importantes, como Nova Trento e Nova Veneza.



Pórtico de entrada da cidade de Nova Veneza/SC

No Paraná, destaca-se a capital, Curitiba, como "Cidade Modelo" do Brasil.



Jardim Botânico – Curitiba/PR

Extrativismo

O extrativismo na Região Sul explora a madeira de pinho, no Paraná, e o carvão mineral, no sul de Santa Catarina.



Extração do carvão mineral em Santa Catarina

Industrialização

Grandes indústrias estão instaladas na Região Sul do Brasil, entre elas a Vivo e a Renault no Paraná; a Bunge Alimentos, a Sadia, a Brasil Foodes, a Weg e a Hering, em Santa Catarina e a Refap e a Renner no Rio Grande do Sul.



Refinaria Alberto Pasqualini - Canoas/RS

No Rio Grande do Sul, o parque industrial se estende entre os municípios de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo, que é uma das principais áreas de produção de couro e calçados do país.



O RS é o maior exportador de calçados do Brasil

No parque industrial de Caxias do Sul, estão instaladas indústrias químicas e de material transporte, tratores e carrocerias para ônibus.



Fábrica de tratores em Dois Irmãos/RS



Fábrica de carrocerias para ônibus fabricadas no RS

A produção de vinhos da região começou com a chegada dos imigrantes italianos, que se estabeleceram na Serra Gaúcha. Grandes vinícolas estão instaladas na região, que é responsável por 85% da produção nacional, com destaque para a Serra Gaúcha.



Rota das vinícolas na Serra Gaúcha

A grande expansão da lavoura, a sua mecanização, na produção de arroz, milho, soja, trigo, tomate, cebola feijão fumo, alho, erva mate, entre outras, fez surgir grandes empresas produtoras de equipamentos e insumos para uso na agricultura.

ATIVIDADE

FAÇA UMA LISTA DE PRODUTOS PRODUZIDOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDINO

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes

Núcleo Escolar Aldino Léo Scheid

nucleoaldinoleoscheidsaobernardino@gmail.com (49) 36540269



PROFESSORAS: ROSELI WOLFART – DENISE ALBERT.

DISCIPLINA: HISTÓRIA

DIA 07 A 18 DE DEZEMBRO 2020.

ALUNO: _____

5º ANO MATUTINO E VESPERTINO.

Aspectos Culturais da Região Sul

A região Sul do Brasil é composta pelos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Apresenta grande diversidade cultural, as maiores influências culturais são dos imigrantes europeus.

Rio Grande do Sul

Os gaúchos dos pampas, ou das cidades, formam um povo alegre e rico em tradições. Grande parte dos seus aspectos culturais é oriunda dos imigrantes alemães, que habitaram a região por volta de 1824. Os italianos, espanhóis e portugueses também contribuíram para a riqueza cultural desse Estado.

O gaúcho, que não dispensa a bombacha, o lenço e o poncho, aprecia o chimarrão e o churrasco.



Chimarrão, tradição gaúcha

Grande parte das danças gaúchas é de origem portuguesa, se destaca também as danças espanholas, como a tirana e o anu.

A festa de Nossa Senhora dos Navegantes, de origem portuguesa, é realizada em Porto Alegre no dia 2 de fevereiro, no rio Guaíba, onde centenas de barcos e milhares de fiéis devotos participam da procissão fluvial. É também chamada pelo povo de festa das Melancias.

Algumas cidades do Sul ainda celebram as tradições dos antepassados em festas típicas, como a Festa da Uva, em Caxias do Sul (RS).

Paraná

Os migrantes chegaram a partir de 1850: alemães, italianos, poloneses, ucranianos, holandeses, etc. Eles influenciaram fortemente a cultura da região. Além dos colonizadores portugueses, que deixaram sua marca nos usos e costumes e no linguajar cantado dos paranaenses.

No Paraná, a culinária inclui o barreado, um cozido de carne. É um prato caboclo típico do litoral. Ele é preparado com carne bovina, toucinho e temperos colocados em uma panela de barro. Ela é enterrada e acende-se por cima uma fogueira. Após 12 horas de cozimento, a iguaria está pronta.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)



Barreado
Santa Catarina

Os colonos imigrantes chegaram a partir do século XIX. No entanto, mais tarde o Estado recebeu grande influência dos colonos italianos e alemães.

Nesta região do Brasil há uma grande quantidade de casas com arquitetura tipicamente europeia.

Os imigrantes se adaptaram facilmente ao clima subtropical da região e muito contribuíram na cultura vinhateira, na triticultura (cultura com trigo), linho, algodão, cânhamo e mandioca.

Alguns eventos culturais são marcantes, e mobilizam várias pessoas. O boi-de-mamão, por exemplo, vai do Natal ao Carnaval. Começa com as prendas e pedidos de ajuda e termina com a morte e ressurreição do boi.

A dança de fitas é uma tradição milenar. É uma dança ariana antiquíssima. É feito um pau de fita, cujo mastro é sustentado no centro da dança por um menino. Da ponta do mastro saem pares de fita. Executam as figurações segurando a ponta das suas fitas, dançando, traçando as fitas em torno do mastro central.



Dança de fitas

Em Santa Catarina o boi na vara ainda é praticado. É uma espécie de tourada praticada. O boi, preso numa vara com uma corda, investe num boneco; até o esgotamento. Outras vezes soltam os animais e os homens saem correndo, derrubam o boi e despedaçam-no.

Outro evento cultural no estado é a Oktoberfest, em Blumenau (SC), tradicional festa da cerveja.

A culinária é marcada pelo pirão de peixe, no sul do Estado; e os pratos alemães e a marreca, no norte. Na capital, o destaque é o camarão.

ATIVIDADE

QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DA CULTURA DA QUAL VOCÊ É DESCENDENTE:

PROFESSORAS: ROSELI WOLFART – DENISE ALBERT.

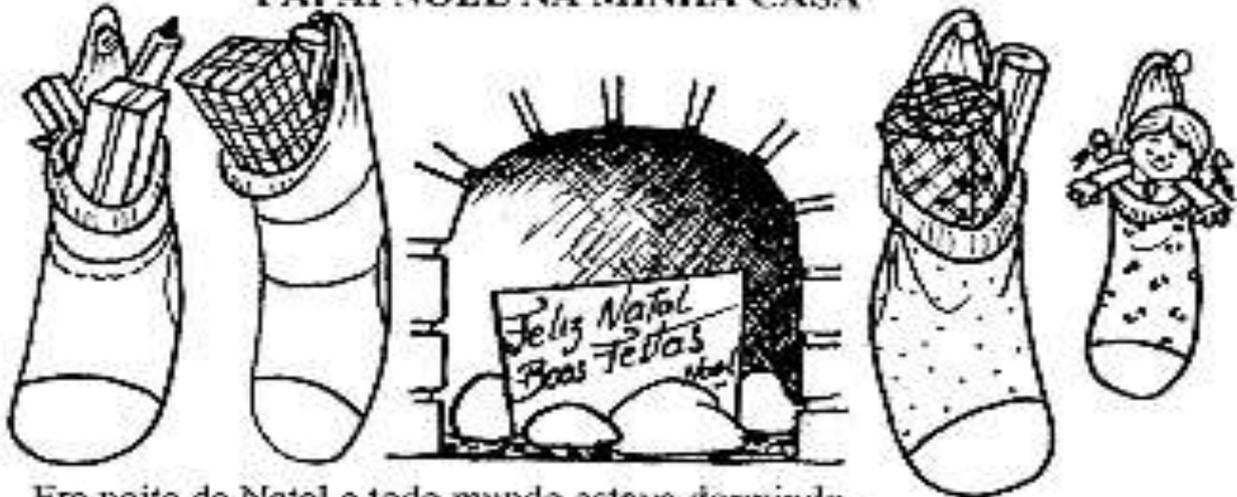
DISCIPLINA: PORTUGUÊS

ALUNO: _____

DIA 07 A 18 DE DEZEMBRO 2020.

5º ANO MATUTINO E VESPERTINO.

PAPAI NOEL NA MINHA CASA



Era noite de Natal e todo mundo estava dormindo.

Eu, que não havia dormido, notei alguma coisa estranha.

Era na chaminé, notei que havia alguém lá. E eu, conhecendo a história, pensei: – Será Papai Noel?

Com medo de ser algum ladrão, me escondi atrás do sofá.

Depois que tudo acabou e a pessoa que havia descido a chaminé foi embora, dei uma olhada no que aconteceu. Que surpresa!

Era mesmo Papai Noel que havia descido a chaminé e deixado vários presentes. Encheu todas as meias e deixou um belo cartão escrito: Feliz Natal para todos, rô, rô, rô, rô, rô.

Muito feliz, fui para cama dormir.

Amanheceu e todos se surpreenderam, até eu, que já havia visto tudo. Só não havia aberto os presentes.

Mas chegou a hora e todos abriram seus presentes, felizes e contentes.

Responda:

- 1) O que você acha do Natal?
- 2) Todas as pessoas têm o Natal igual? Por quê?
- 3) Em que dia comemoramos o Natal?
- 4) Quais são os símbolos do Natal?
- 5) Desenhe alguns símbolos de Natal.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDINO

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes

Núcleo Escolar Aldino Léo Scheid

nucleoaldinoleoscheidsaobernardino@gmail.com (49) 36540269



PROFESSORAS: ROSELI WOLFART – DENISE ALBERT.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

ALUNO: _____

DIA 07 A 18 DE DEZEMBRO 2020.

5º ANO MATUTINO E VESPERTINO.



ATIVIDADE

MARCELO COMPROU 5 KITS DE GORROS NATALINOS PARA COMEMORAR COM SUA FAMÍLIA.

QUANTO MARCELO PAGOU PELOS 5 KITS?

- R\$ 363,00
- R\$ 350,00
- R\$ 205,00
- R\$ 100,00



O DONO DE UM SUPER MERCADO TINHA NO ESTOQUE 285 PANETONES. COMPROU MAIS 76 E DEPOIS VENDEU 85 DELES. QUANTOS PANETONES ELE TEM NO AGORA?



- 276
- 376
- 476
- 486

NO TRABALHO DE ARTES CARINA COLOU DIFERENTES FIGURAS NA BARBA DE PAPAI NOEL.



ESSAS FIGURAS TÊM EM COMUM

- O MESMO TAMANHO.
- O MESMO NÚMERO DE LADOS.
- A FORMA DE QUADRADO.
- A FORMA DE RETÂNGULO.

A TURMA DA PROFESSORA CARLA ARRECADOU 558 PANETONES QUE FORAM DISTRIBUÍDOS IGUALMENTE EM 18 CESTAS PARA EM SEGUIDA SEREM DOADOS. QUANTOS PANETONES FORAM COLOCADOS EM CADA CESTA.



- 31
- 310
- 21
- 33

NUM PACOTE DE BISCOITOS NATALINOS CONTENDO 10 UNIDADES, O PESO LÍQUIDO É DE 49 GRAMAS. PAPAÍ NOEL COMPROU 5 PACOTES PARA O CAFÉ DA MANHÃ. QUANTOS GRAMAS DE BISCOITO ELE COMPROU?

- 59
- 64
- 245
- 295



ALICE DECOROU SUA ÁRVORE NATALINA COM 196 SINOS. ESSE NÚMERO É COMPOSTO POR



- 1 CENTENA 8 DEZENAS E 6 UNIDADES
- 1 CENTENA 6 DEZENAS E 9 UNIDADES
- 1 CENTENA 9 DEZENAS E 6 UNIDADES
- 1 CENTENA 0 DEZENAS E 9 UNIDADES

BOA SORTE